



Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Agosto 2019



Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**Ibaneis Rocha**

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP**André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**Jeansley Lima**

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretor Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Erika Winge

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON

Clarissa Jahns Schlabititz - Gerente

Renato Costa Coitinho

Bruno da Silva Vicente - Estagiário

Núcleo de Análise de Índices de Preços- NUPRE

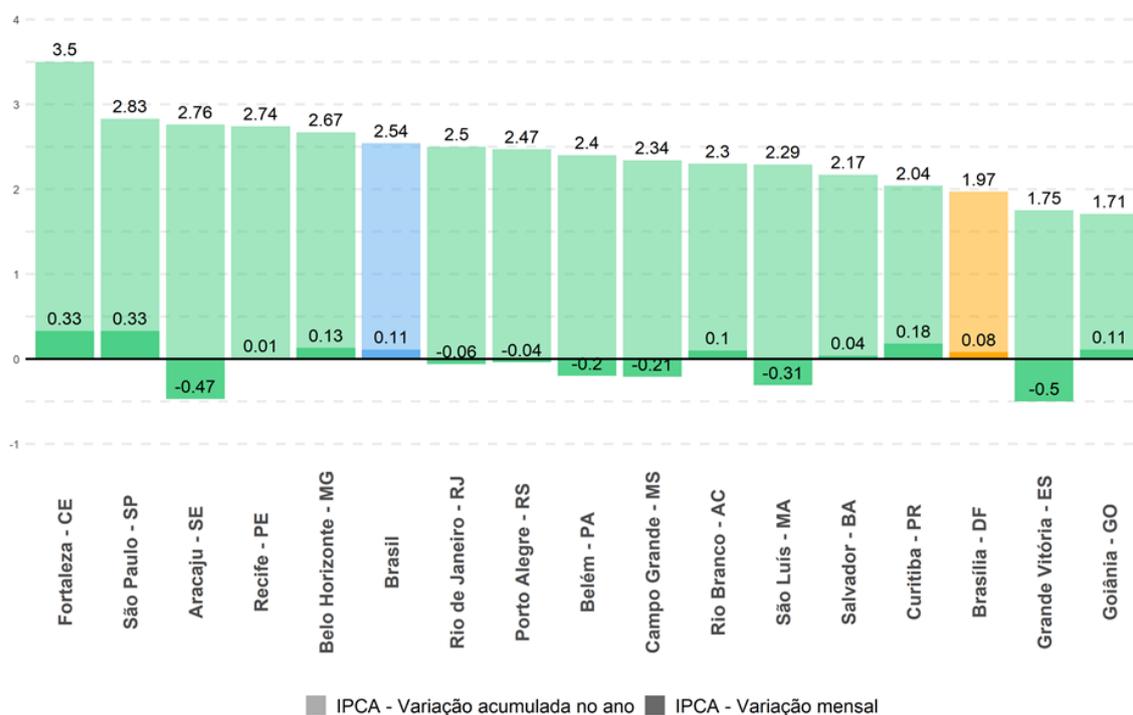
Carlos Alberto Reis

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

No mês de agosto, o IPCA de Brasília variou 0,08% em relação a julho, quando havia registrado 0,22%. Foi a sexta maior inflação mensal entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE, porém ainda abaixo da inflação registrada para o Brasil de 0,11%. Já a inflação acumulada no ano para Brasília, de 1,97% pelo segundo mês seguido foi a terceira menor do país, também abaixo do acumulado nacional de 2,54%. A maior inflação mensal foi registrada em Fortaleza e São Paulo, de 0,33%, e a menor em Aracaju, de -0,47%.

Gráfico 1 -Variação (%) mensal do IPCA – Brasil e Regiões Pesquisadas – agosto de 2019

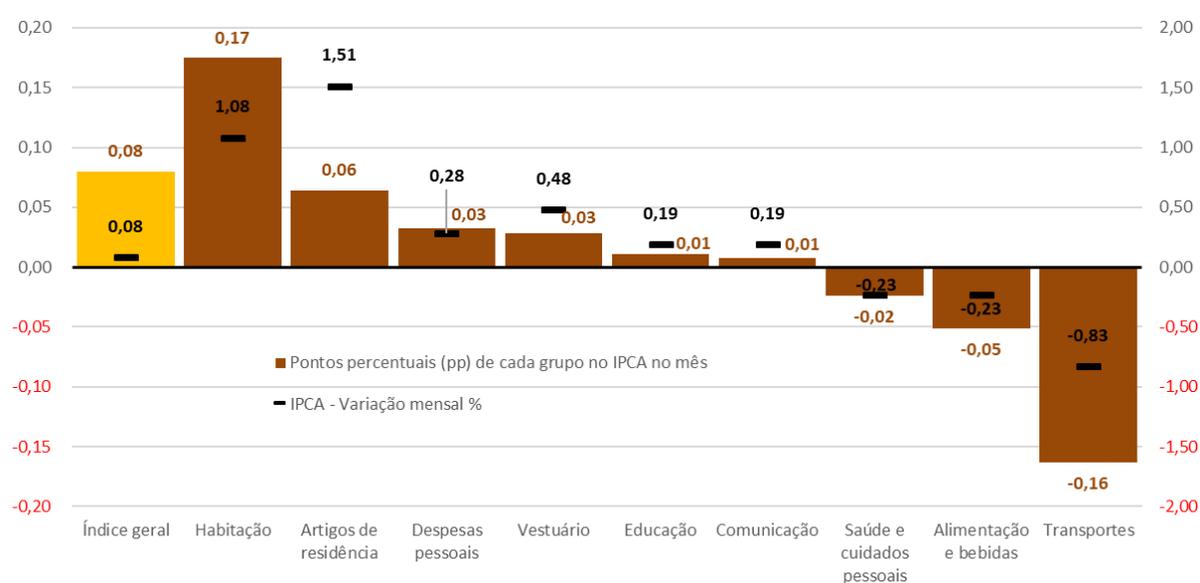


Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O índice é resultado de influência positiva de dois grupos (*Habitação e Artigos de residência*) e da contribuição negativa de outros dois grupos (*Transportes e Alimentação e bebidas*). Assim, de um lado, o grupo com maior contribuição para o resultado do mês foi *Habitação*: em Brasília, o grupo registrou variação de 1,08%, e contribuição de 0,11pp. Os principais responsáveis foram energia elétrica, que teve mudança de bandeira tarifária de amarela para vermelha patamar 1, e o aluguel residencial. De outro lado, o gás de botijão teve redução de 8,17% nas refinarias, gerando uma queda no índice do item de Brasília de 0,75%. O segundo grupo com pressão de alta, *Artigos de residência*, teve impacto menor no IPCA, ainda que positivo de 0,06pp e variação de 1,51%. Móveis, refrigeradores e máquinas de lavar roupas foram os itens de maior contribuição.

De outro lado, a principal contribuição negativa que evitou o maior aumento do IPCA de Brasília foi do grupo *Transportes*. Novamente impactado pelas passagens aéreas, dessa vez com queda de 11,3% e contribuição de -0,27pp, o item tem peso maior em Brasília do que em outras regiões, e diante das grandes oscilações de preço, sempre aparece entre os destaques do mês, seja subindo de preços seja baixando. Além disso, agosto é um mês que em geral tem variações menores nas passagens, que possuem sazonalidade bem marcada. Já a gasolina teve contribuição positiva, de 0,06pp, sendo um dos itens de destaque do lado da alta.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (pp) de cada grupo – Brasília/DF – agosto de 2019



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O segundo grupo com maior contribuição negativa, *Alimentação e bebidas*, registrou redução de 0,23% no índice e impacto de -0,05pp. Esse resultado advém de redução de preços nos produtos de alimentação no domicílio, como bata-inglesa, laranja-pera e tomate. Os subitens de maior contribuição, negativa ou positiva, podem ser encontrados na Tabela 1.

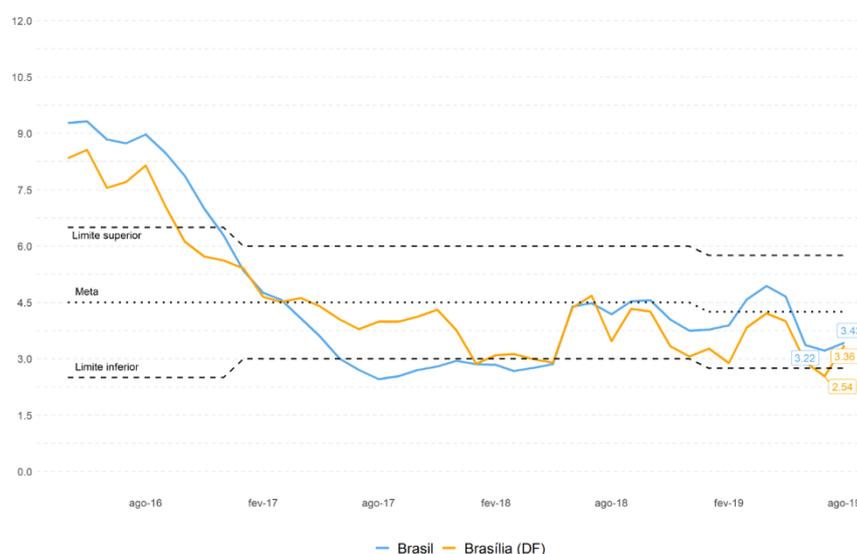
Tabela 1 - IPCA – 10 maiores e menores contribuições (pp) e respectivas variações mensais (%) por subitens – Brasília – agosto de 2019

Item	Variação	Peso	Contribuição
Energia elétrica residencial	3.46	3.50	0.12
Gasolina	1.16	5.50	0.06
Aluguel residencial	1.27	4.37	0.06
Refeição	0.85	6.27	0.05
Mamão	14.43	0.17	0.02
Batata-inglesa	-6.53	0.21	-0.01
Laranja - pera	-9.66	0.19	-0.02
Perfume	-2.86	0.73	-0.02
Tomate	-27.09	0.26	-0.07
Passagem aérea	-11.30	2.44	-0.28

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

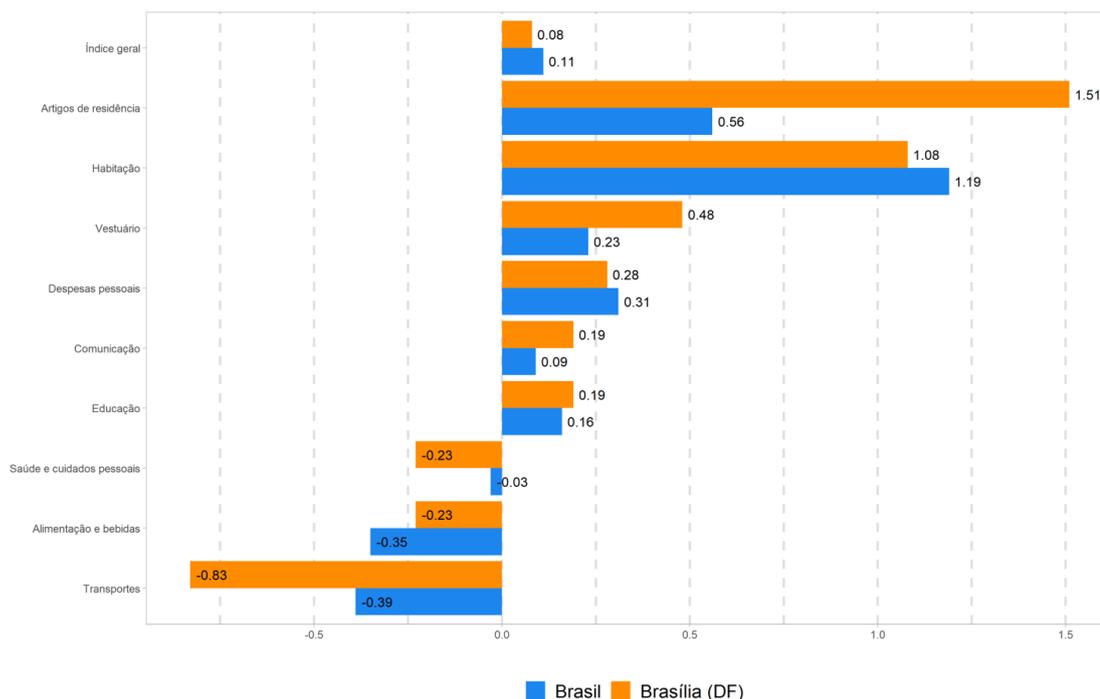
O IPCA de Brasília acumula em doze meses, 3,36%. Com isso, o IPCA de Brasília que, em julho estava abaixo do limite inferior, de 2,75%, do intervalo da meta de inflação perseguida pelo Banco Central em nível nacional (4,25%), voltou a patamar acima ainda que bem abaixo do centro da meta. Esse movimento pode ser entendido como a acomodação do choque ocorrido com o advento da greve dos caminhoneiros, em maio, que refletiu nos preços de maio, junho e julho de 2018. O movimento de alta também pode ser visto no resultado do IPCA do Brasil, que fechou o mês com 3,43%. Em 12 meses, os grupos que se destacam em termos de variação na inflação de Brasília são *Artigos de residência*, 5,08%, *Vestuário*, 4,08%, e *Educação*, 3,92%.

Gráfico 3 - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Brasília – agosto de 2019



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

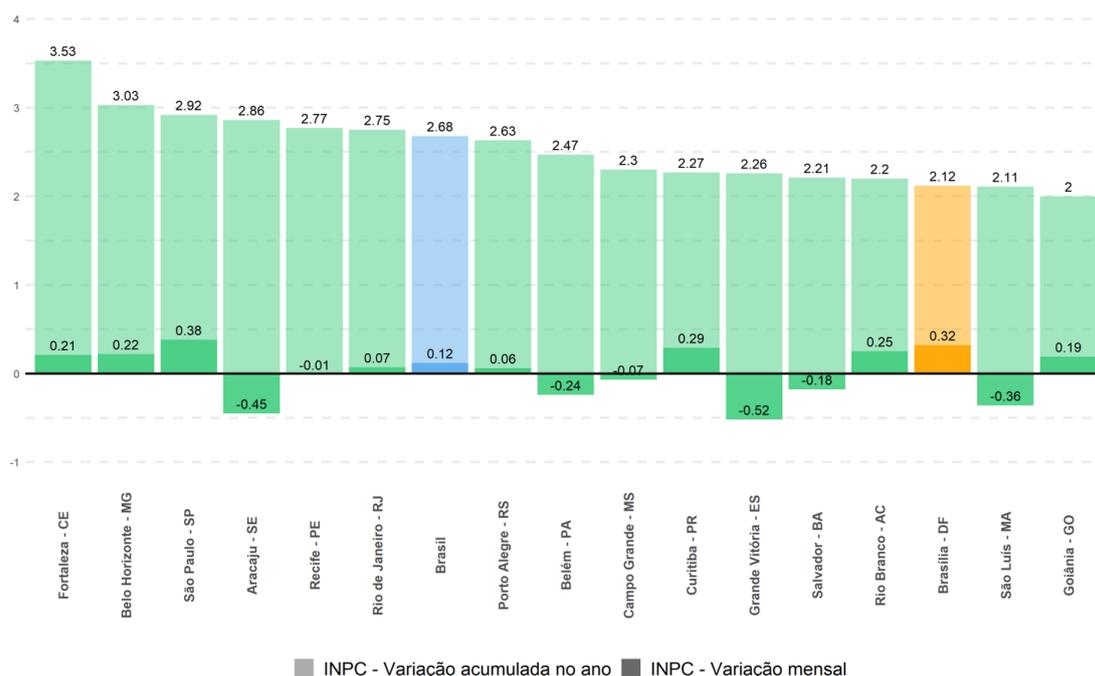
Gráfico 4 – IPCA – Variação acumulada em 12 meses (%) por grupos de despesas – Brasília – agosto 2019



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC/BRASÍLIA

O INPC – índice que mede a inflação das famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos – registrou avanço de 0,32%. O valor, superior ao registrado no IPCA (0,08%), deve-se ao fato de que itens como energia elétrica residencial e gasolina, que pressionaram o IPCA para cima no mês, apresentam grande peso na cesta de consumo das famílias de renda mais baixa, enquanto as passagens aéreas, que sofreram elevada queda no mês, figuram com menos intensidade nessa cesta. O valor foi acima do registrado na média nacional (0,12%), mas permanece, no acumulado no ano, com o terceiro menor valor entre as regiões pesquisadas, com 2,12%.

Gráfico 5 - Variação (%) mensal do INPC – Brasil e Regiões Pesquisadas – agosto de 2019

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Dentre os itens com maior contribuição para o resultado de agosto, destacam-se a Energia elétrica, com 3,46% de alta (0,17 pp de contribuição), o aumento dos alugueis residenciais, de 1,27%, e do preço das refeições, de 0,85% - avanço moderado, porém de grande peso na cesta. Já as retrações de destaque são a das passagens aéreas, -11,30%, e do tomate, -27,09%.

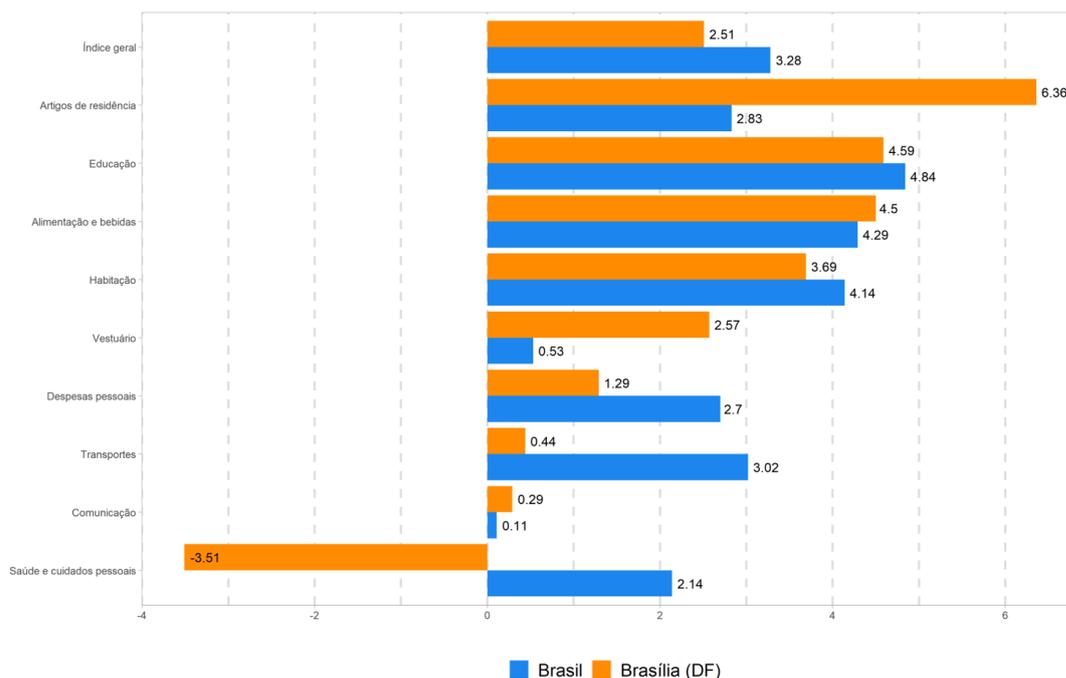
Tabela 2 – INPC – 10 maiores e menores contribuições (pp) e respectivas variações mensais (%) por subitens – Brasília – agosto de 2019

Item	Variação	Peso	Contribuição
Energia elétrica residencial	3.46	4.87	0.17
Aluguel residencial	1.27	8.84	0.11
Refeição	0.85	4.87	0.04
Gasolina	1.16	3.39	0.04
Pão francês	1.70	1.34	0.02
Batata-inglesa	-6.53	0.31	-0.02
Frango inteiro	-3.98	0.56	-0.02
Perfume	-2.86	1.50	-0.04
Passagem aérea	-11.30	0.63	-0.07
Tomate	-27.09	0.36	-0.10

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Em 12 meses, os grupos que se mostram maior alta são: *Artigos de residência*, 6,36% e *Educação*, 4,59%. Estes dois, no entanto, possuem menor peso na cesta de consumo do que outros grupos como é o caso do grupo *Transportes e Alimentação e bebidas*.

Gráfico 5 – INPC – Variação acumulada em 12 meses (%) por grupos de despesas – Brasília – Agosto 2019



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Diante dos resultados apurados pelo IBGE para a inflação em Brasília, relativa ao mês de agosto de 2019, alguns pontos merecem destaque:

- IPCA registra avanço de **0,08%** em agosto. Em doze meses, índice registra 3,36%.
- Energia elétrica (3,46%), gasolina (1,16%) e aluguel residencial (1,27%) foram os itens que mais pressionaram o índice para cima.
- Recuo de -11,30% das passagens aéreas conteve a alta.

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA - Variação mensal, acumulada no ano e em 12 meses para o índice geral, grupos e subgrupos - Brasil e Brasília – julho de 2019

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado			
			No ano		Em 12 meses	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,11	0,08	2,54	1,97	3,43	3,36
Alimentação e bebidas	-0,35	-0,23	2,55	3,08	4,12	4,64
Alimentação no domicílio	-0,84	-0,92	2,72	3,03	4,53	5,87
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-0,32	1,06	5,96	14,37	10,15	23,25
Farinhas, féculas e massas	-0,14	0,46	-1,83	-1,79	-2,06	0,29
Tubérculos, raízes e legumes	-10,68	-10,74	12,05	4,16	67,09	81,94
Açúcares e derivados	0,29	-1,51	0,59	-0,33	1,08	-1,26
Hortaliças e verduras	-6,53	0,30	5,42	-1,82	12,00	9,01
Frutas	2,14	0,20	5,69	7,05	14,33	13,78
Carnes	-0,75	-2,00	1,69	4,75	4,84	5,08
Pescados	-0,70	-0,96	-1,59	0,41	1,11	0,19
Carnes e peixes industrializados	0,29	-0,56	2,30	1,07	1,86	0,65
Aves e ovos	-0,04	-1,22	8,98	8,52	11,46	15,40
Leites e derivados	-0,30	0,00	2,97	0,74	-8,69	-9,15
Panificados	-0,18	0,76	0,23	1,37	1,00	4,04
Óleos e gorduras	-0,79	1,02	-1,67	-3,31	0,50	-2,41
Bebidas e infusões	-0,41	-0,45	-0,37	-0,84	0,55	-2,26
Enlatados e conservas	0,41	-0,06	1,42	2,59	3,18	5,47
Sal e condimentos	-0,12	0,45	6,61	0,65	5,30	0,31
Alimentação fora do domicílio	0,53	0,66	2,24	3,14	3,40	3,12
Habituação	1,19	1,08	4,63	4,08	4,27	3,89
Encargos e manutenção	0,46	0,51	2,90	3,70	4,23	3,73
Combustíveis e energia	2,62	2,61	8,12	5,11	4,33	4,31
Artigos de residência	0,56	1,51	1,33	4,02	3,28	5,71
Móveis e utensílios	0,43	1,08	0,59	4,18	2,57	6,00
Aparelhos eletroeletrônicos	0,75	2,42	2,23	4,44	4,22	6,06
Consertos e manutenção	0,48	0,40	1,84	1,03	3,41	2,19
Vestuário	0,23	0,48	-0,51	0,46	0,51	2,52
Roupas	0,34	0,69	-0,60	0,95	0,71	2,67
Calçados e acessórios	-0,09	-0,34	-0,58	-1,06	-0,22	1,25
Jóias e bijuterias	0,55	1,43	0,43	0,58	1,17	5,33
Tecidos e armarinho	0,11	0,33	1,42	3,65	3,66	7,74
Transportes	-0,39	-0,83	1,24	-1,15	2,57	3,90
Transportes	-0,39	-0,83	1,24	-1,15	2,57	3,90
Transporte público	-1,67	-4,81	3,02	-3,45	8,12	18,02
Veículo próprio	0,13	0,52	1,56	0,78	1,89	1,88
Combustíveis (veículos)	0,01	1,17	-0,72	-1,51	-0,99	-3,91
Saúde e cuidados pessoais	-0,03	-0,23	3,73	2,02	3,88	-0,05
Produtos farmacêuticos e óticos	0,24	-0,39	2,49	-0,83	2,11	-5,25
Serviços de saúde	0,10	0,03	5,14	4,50	7,82	6,76
Cuidados pessoais	-0,75	-0,48	2,18	1,65	-2,29	-4,15
Despesas pessoais	0,31	0,28	2,21	1,90	3,52	2,61
Serviços pessoais	0,25	0,26	2,21	2,60	3,72	3,57
Recreação, fumo e fotografia	0,43	0,32	2,20	0,18	3,16	0,27
Educação	0,16	0,19	4,40	4,06	4,95	4,37
Cursos, leitura e papelaria	0,16	0,19	4,40	4,06	4,95	4,37
Comunicação	0,09	0,19	0,44	0,56	0,33	0,55
Comunicação	0,09	0,19	0,44	0,56	0,33	0,55

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela A.2 – INPC - Variação mensal, acumulada no ano e em 12 meses para o índice geral, grupos e subgrupos - Brasil e Brasília – julho de 2019

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado			
	Brasil	Brasília (DF)	No ano		Em 12 meses	
			Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,12	0,32	2,68	2,12	3,28	2,51
Alimentação e bebidas	-0,49	-0,33	2,68	2,96	4,29	4,50
Alimentação no domicílio	-0,87	-0,79	2,86	2,84	4,62	5,08
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-0,29	1,07	6,01	10,27	10,22	16,90
Farinhas, féculas e massas	-0,18	2,07	-2,14	-1,64	-2,53	0,33
Tubérculos, raízes e legumes	-10,61	-10,67	13,18	4,16	70,06	83,26
Açúcares e derivados	0,40	-2,01	1,30	-1,25	2,51	-2,74
Hortaliças e verduras	-6,30	-0,12	5,17	-0,57	10,82	8,52
Frutas	1,49	0,66	6,07	6,70	12,12	12,24
Carnes	-0,53	-1,73	2,44	4,58	5,20	4,98
Pescados	-0,97	-0,96	-1,79	0,41	1,28	0,19
Carnes e peixes industrializados	0,46	-0,05	2,38	1,05	2,08	-0,77
Aves e ovos	-0,19	-1,44	8,70	8,80	11,07	14,53
Leites e derivados	-0,43	0,17	2,40	0,92	-8,34	-11,84
Panificados	-0,17	0,74	0,36	1,13	1,23	4,55
Óleos e gorduras	-0,78	0,93	-1,55	-3,91	0,68	-2,74
Bebidas e infusões	-0,61	-0,06	-0,47	-0,60	0,14	-2,51
Enlatados e conservas	0,37	0,99	1,53	3,00	2,70	4,23
Sal e condimentos	-0,15	0,42	6,43	1,07	5,11	1,13
Alimentação fora do domicílio	0,46	0,61	2,25	3,20	3,47	3,35
Habituação	1,18	1,17	4,59	3,90	4,14	3,69
Encargos e manutenção	0,53	0,72	3,08	3,67	4,28	3,64
Combustíveis e energia	2,27	2,39	7,21	4,49	3,90	3,81
Artigos de residência	0,46	1,69	1,06	4,58	2,83	6,36
Móveis e utensílios	0,39	1,17	0,48	4,66	2,38	6,94
Aparelhos eletroeletrônicos	0,58	2,44	1,77	4,52	3,56	5,94
Consertos e manutenção	0,26	0,05	1,01	4,43	1,67	4,87
Vestuário	0,27	0,45	-0,61	0,95	0,53	2,57
Roupas	0,37	0,57	-0,63	1,45	0,75	2,63
Calçados e acessórios	-0,01	-0,17	-0,77	-1,15	-0,24	0,86
Jóias e bijuterias	0,66	1,28	0,15	2,57	1,40	7,81
Tecidos e armarinho	0,10	0,65	1,78	4,08	4,02	9,51
Transportes	-0,08	-0,02	2,83	-0,67	3,02	0,44
Transportes	-0,08	-0,02	2,83	-0,67	3,02	0,44
Transporte público	-0,12	-0,90	5,52	-0,87	6,10	3,17
Veículo próprio	0,02	0,44	1,68	0,26	2,06	-0,27
Combustíveis (veículos)	-0,12	1,17	-1,00	-1,57	-1,79	-3,86
Saúde e cuidados pessoais	-0,14	-0,42	3,06	0,73	2,14	-3,51
Produtos farmacêuticos e óticos	0,33	-0,50	2,64	-1,53	2,31	-5,11
Serviços de saúde	0,12	-0,01	4,83	2,57	7,25	4,05
Cuidados pessoais	-0,84	-0,56	1,92	1,53	-2,21	-5,61
Despesas pessoais	0,32	0,49	1,54	1,22	2,70	1,29
Serviços pessoais	0,19	0,20	1,98	3,06	3,62	3,18
Recreação, fumo e fotografia	0,44	0,83	1,11	-0,77	1,82	-0,74
Educação	0,21	0,28	4,14	4,17	4,84	4,59
Cursos, leitura e papelaria	0,21	0,28	4,14	4,17	4,84	4,59
Comunicação	0,07	0,16	0,38	0,33	0,11	0,29
Comunicação	0,07	0,16	0,38	0,33	0,11	0,29

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampla

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br